

O COMPROMISSO

Acesse: www.sindsepm.org.br



ATO 1

Veja como foi o nosso XIV Consindsep realizado neste mês

Página 2

ARTIGO

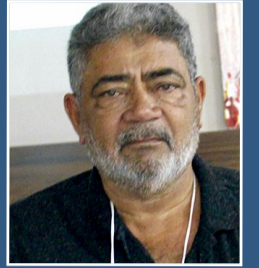
NOVEMBRO AZUL

Página 4

ATO 2

Fim do RJU pega congressistas de surpresa

Página 3



INÉDITO

Funasa condenada a indenizar servidor intoxicado por DDT

É o primeiro caso julgado procedente no Tribunal Regional do Trabalho de MT

Após exame toxicológico realizado pelo Centro de Atendimento Toxicológico Dr. Brasil, em Brasília, detectar o Diclorodifeniltricloroetano (DDT) no sangue do servidor Leonino Maria de Proença, o departamento jurídico do Sindsep-MT ingressou com ação indenizatória contra a Fundação Nacional da Saúde (Funasa), surgindo o primeiro caso procedente no Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região.

Leonino foi admitido em agosto de 1987 pela antiga Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam), atual Fundação Nacional da Saúde (Funasa) sendo que em razão do trabalho desempenhado, com contato com diversos pesticidas que lhe geraram intoxicação crônica, o que ensejou os pedidos de indenização por danos morais e materiais.

Prescrição - Em sua defesa, o órgão alega a declaração de prescrição total das premissões formuladas sob os fundamentos de que Leonino tinha ciência de suas condições de trabalho desde 1987 e que diante da mudança do regime celetista para estatutário, os pedidos decorrentes do período trabalhado sob a égide da CLT têm seu prazo prescricional contado a partir da transmutação de regime.



Leonino, no dia que realizou coleta de sangue



Adriane: ainda há dezenas de casos iguais

O Juiz do Trabalho Substituto, Edegar Borchardt Ribeiro, disse que a Fundação não tem razão, pois embora aponte evento ocorrido entre 1987 e 1990, o servidor indica ter tido ciência de sua contaminação somente a partir de 28/07/2023, data em que realizou o exame.

Percebe-se, portanto, que apenas a partir de então é que o ele teve ciência inequívoca dos efeitos decorrentes do labor prestado à Funasa. “Não se há, pois, falar em prescrição”, diz o Juiz.

“Desse modo, atento ao contexto fático descrito nos autos, e considerando o disposto no art. 944 do CCB, fixo em R\$ xxxxxxx o valor da indenização por danos morais, montante que atende, razoavelmente, à função compensatória da condenação.”

Outros casos - A advogada Adriane Santos dos Anjos, destacou que ainda há dezenas de casos semelhantes, que deram positivo para intoxicação e que o Sindsep-MT irá lutar para que os sucubeiros tenham seus direitos assegurados não só judicialmente, mas buscando outras formas de compensações, como é o caso da PEC 101/19, que concede plano de saúde e que infelizmente se encontra parada na CCJ da Câmara dos Deputados.



Em sua análise de conjuntura, no XIV Consindsep, o presidente Carlos Alberto de Almeida relembrou da luta que travamos contra a EC 95, a do Teto de Gastos e também da reforma da previdência e da reforma trabalhista, que só veio para retirar direitos do trabalhador. “Nós temos pouco mais de 2 anos do governo Lula e temos que discutir o que é bom para nós. O retrato está desenhado, está colocado na ordem do dia e mais uma vez foi provado que o dinheiro manda nas eleições e a minha preocupação é em 2026. Vamos ter um desafio muito grande e vamos ter que escolher se a gente vai querer o retorno da extrema direita, dos fascistas, ou se a gente vai querer alguém que estará do lado dos trabalhadores. Neste XIV Congresso, nós temos que apontar um plano de luta e temos que nos conscientizar para que nos próximos dois anos, ir pra cima do Congresso e arquivar de vez a PEC 32, da Reforma Administrativa, que nós conseguimos barrar com muita luta em Brasília, mas que todo dia eles ameaçam colocar na pauta de votação.”



O presidente da CUT de Mato Grosso, Henrique Lopes, parabenizou a realização do nosso Congresso com foco na busca da unidade da classe trabalhadora e, inclusive, combater a diferença salarial na busca de valorização profissional. “Nós passamos por um período de perda de muitos direitos, um período de desestruturação do Estado, a exemplo do que foi a Emenda 95, terceirização, a reforma trabalhista, reforma da previdência, que subtraíram vários direitos dos trabalhadores e que colocou o serviço público em segundo plano já que o governo tinha apostado na lógica da terceirização das políticas públicas, inclusive a dos direitos. Então, aqueles e aquelas que escolheram o serviço público como a sua condição de sobrevivência que investiu boa parte de sua vida, mais do que nunca é importante estar organizados e mobilizados em torno do seu sindicato, que ainda é o único instrumento da classe trabalhadora para combater os desmandos e poder avançar nas conquistas dos trabalhadores.”



Quer saber mais sobre o XIV Congresso? Acesse nossas redes sociais:
SITE: www.sindsepm.org.br
FACEBOOK: www.facebook.com/sindsepm
YOUTUBE: www.youtube.com/@sindsep-mt

XIV CONSINDSEP - 1



“Construir a unidade para combater as distorções salariais”

Maior instância deliberativa da entidade foi realizado no auditório do Hotel Fazenda Águas Quentes

O XIV Congresso do Sindsep-MT contou com a presença de mais de 100 participantes que tiveram a tarefa de analisar as conjunturas internacional, nacional e estadual de MT e seus impactos na luta da classe trabalhadora, além de debater temas como a independência sindical e a luta pelas reivindicações, os resultados do ciclo de negociações, e a organização sindical dos servidores.

No primeiro dia, 5, após o credenciamento dos delegados(as) eleitos(as), foi exibido um vídeo produzido pela assessoria de comunicação do sindicato, que homenageia dois diretores falecidos recentemente: Aderbal Castro

Queiroz, do 9º BEC e Maurício Ratcasso Júnior, da Funasa.

Em seguida foi lido e aprovado o regimento interno. Participaram da mesa, Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Jussara Griffo (Sindsep-MG/Condsef), Eliete de Almeida Azevedo (Sintsef/RO) e Max Leno (Dieese).

Conjuntura - No dia seguinte, 6, na parte da manhã, o XIV Consindsep continuou com análise de conjuntura nacional e internacional. Participam, além de diretores do Sindsep-MT e Condsef/Fenadsef, Henrique Lopes, presidente da CUT de Mato Grosso.

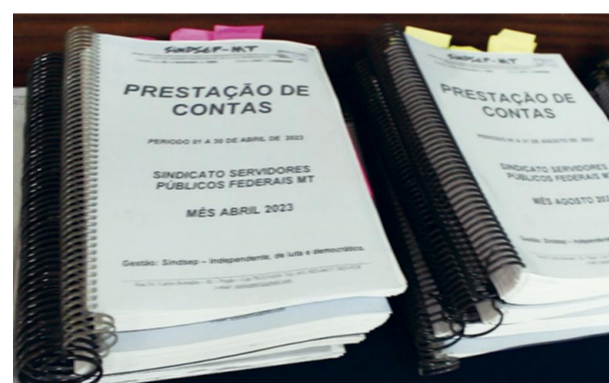
Na parte da tarde, o economista do Dieese, Max Leno, dis-

correu comparando as propostas da Condsef/Fenadsef com a do governo federal. Foi elucidativo, com uma linguagem menos economês” e mais popular. Max foi elogiado por tod@s, pois, apesar do horário estendido, os delegados presentes ficaram atentos e fizeram perguntas pertinentes.

Na quinta, 7, com a formação de 3 grupos, foi dia de leitura e debate sobre a tese unitária, cujo tema é “Construir a unidade para combater as distorções salariais”.

O encerramento aconteceu no dia 9 quando foi realizada na parte da manhã, assembleia para referendar as deliberações do congresso e a prestação de contas de janeiro de 2021 à setembro de 2024.

Fotos: Mário Hashimoto



CONJUNTURA 1



Na palestra de Max Leno, da subsede do Dieese na Condsef/Fenadsef, fez, por mais de duas horas, explicou, “ipsis litteris” sobre a mesa de negociação do governo federal, a proposta da Condsef/Fenadsef e o que é verdadeiro e o que não é. Max conseguiu, através de fala simples, sem muito economês, deixar os delegados do congresso, “acordados” até o final. Parabéns!



O secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva, participou da maior instância deliberativa da nossa entidade, o XIV Consindsep e sobre as negociações com o governo federal, onde foram finalizados vários acordos. Mas alertou sobre a negociação coletiva no serviço público, sobre o direito de greve e a data-base dos servidores, que ainda precisam ser aprovados no Congresso Nacional.



Representando o Sintsef, de Rondônia, a secretária-geral, Eliete de Almeida Azevedo, exaltou o a organização do nosso congresso, principalmente o plano de lutas, dizendo ser fundamental a organização dos servidores públicos que sofrem ataques todos os dias. “Temos que estar unidos e preparados para enfrentar. Aqui saiu um plano de luta de a reorganização da classe trabalhadora”, pontua Eliete.



A diretora do Sindsep-MG e também da Condsef/Fenadsef, Jussara Griffo, elogiou o debate de conjuntura, a discussão de políticas públicas, a pauta dos servidores e o fortalecimento do Sindsep de Mato Grosso. “Fiquei muito feliz com o trabalho que foi feito aqui e isso vai garantir que a Condsef/Fenadsef tenham um fortalecimento nesta agenda de luta. O Sindsep está de parabéns!”

Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmto.org.br
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA QUADRIÊNIO 2022/2026

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; Vice-Presidente: Elias Belisário de Araújo; Secretaria Geral: Fernando Pivetta; Adj. Secretaria Geral: Zeni Saete Boff; Secretaria de Finanças: Gildásio Ferreira Gomes; Adj. Secretaria de Finanças: Sílvia Cléia Aires Ferreira; Secretaria de Administração: Enildo Gomes; Adj. Secretaria de Administração: Nelson Fortunato Ojeda; Secretaria Para Assuntos Jurídicos: Damásio de Souza Pereira; Adj. Secretaria Para Assuntos Jurídicos: Rosana Luzia Gomes da Costa; Secretaria de Formação e Política Sindical: José Olímpio da Silva Neto; Adj. Secretaria de Formação e Política Sindical: Eliete Julia Sala Santin; Secretaria do Interior: Benedito Assis da Silva; Adj. Secretaria do Interior: Albir Alves de Brito; Secretaria de Imprensa e Comunicação: Gilmar Campos Soeiro; Adj. Secretaria de Imprensa e Comunicação: Adilson Benke; Secretaria de Aposentados e Pensionistas: Izael Santana da Silva; Adj. Secretaria de Aposentados e Pensionistas: Elza Barbosa dos Santos; Secretaria da Saúde do Trabalhador: João de Deus da Silva Filho; Adj. Secretaria da Saúde do Trabalhador: Celso Alfredo Simon; Secretaria dos Anistiados e Demitidos: Joacira Santana Rodrigues de Almeida; Adj. Secretaria dos Anistiados e Demitidos: José Maria Silva e Arruda; Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia: Manoel Martins; Adj. Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia: Idivaldo Bernardes de Oliveira; Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas: Jilson Ruan do Nascimento; Adj. Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas: Sandra Cristina Ribeiro; Suplentes de Direção: I - Deusdete Cabral; II - Rosina Almeida Paiva; III - Divina de Oliveira Santos; IV - Aderbal Castro de Queiroz; V - Donato Ferreira da Silva; VI - Jacira Weis. Conselho Fiscal - Membros Efetivos: I - João Sebastião Alves Pereira; II - Benedita Vandinês de Oliveira; III - Edmilson Lourenço Máximo; Suplentes do Conselho Fiscal: I - Geovano Santos Moreira; II - Ademar Viana dos Santos; III - João Martins de Souza.



XIV CONSINDSEP - 2

Fim do RJU pega congressistas de surpresa

RJU é o regime jurídico que regula a relação entre os servidores públicos e a administração pública

Com o XIV Congresso em andamento, convidados e delegados presentes ficaram sabendo da notícia que caiu como uma bomba no auditório do Hotel Mato Grosso Águas Quentes. A de que o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu votação da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), que questionava dispositivo da EC 19/98, que eliminava a obrigatoriedade do Regime Jurídico Único (RJU), para a con-

tratamento de servidores públicos pela Administração Pública. Por 8 votos a 3, os ministros decretaram o fim do RJU.

A decisão foi rechaçada de imediato pelos diretores da Consesf/Fenadsef presentes no evento, assim como por videoconferência, onde Pedro Armengol e Edison Cardoni teceram críticas sobre a decisão em que União, Estados e Municípios passam a ter a liberdade de contratar servidores públicos fora do regime estatutário,

em outras modalidades, como a CLT.

MGI - A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, por meio de suas redes sociais, argumentou ser contra a ideia do fim da estabilidade no serviço público. Para a gestora, a estabilidade não é um privilégio, mas sim um "pilar da defesa do Estado" e um mecanismo essencial para a manutenção de políticas públicas de qualidade.



CONJUNTURAS 2



Altir Antônio Peruzzo, ex-prefeito de Juína e hoje é o Superintendente Estadual do Ministério da Saúde em Mato Grosso, participou do XIV Consindsep e assim como nas andanças pelo interior junto com o presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida, ouviu reclamações recorrentes de servidores do MS, quanto ao tratamento dado pelo gerente administrativo, Lairson Vieira de Moraes. Altir reiterou que servidor que se sentir afetado pela má conduta do servidor, que documente por escrito porque "se a gente não resolve com o ferro, a gente resolve com a ferradura".



Assessor jurídico do Sindsep-MT, João Batista dos Anjos, comentou durante o XIV Consindsep, sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que declarou a constitucionalidade de trecho da Reforma Administrativa de 1998 (EC 19/1998) que suprimiu a obrigatoriedade de regimes jurídicos únicos (RJU) e planos de carreira para servidores da administração pública direta, das autarquias e das fundações públicas federais, estaduais e municipais. A decisão foi tomada no dia 6, no decorrer do nosso Congresso. João Batista fez um excelente histórico do RJU e as consequências quanto ao seu fim.



HOMENAGENS



Uma singela homenagem foi feita na abertura do XIV Congresso, aos diretores falecidos recentemente. Maurício Rattacaso Júnior, da Funasa e Aderbal Castro Queiroz, do 9º BEC prestaram relevantes serviços ao sindicato. Veja a este vídeo e outros acessando o nosso canal no Youtube. E inscreva.

www.youtube.com/@sindsep-mt

O sindicato também prestou homenagem ao decano, Izael Santana da Silva e emocionou a tod@s no XIV Consindsep. Com voz embargada e com limitações físicas, seu Iza lembrou o início conturbado do sindicato e dos amigos Mauricinho e Aderbal, que faleceram recentemente. Assista, curta e compartilhe. Lá você encontra várias matérias de seu interesse: www.facebook.com/sindsepmt



ARTIGO
NOVEMBRO AZUL



NOTA DAS CENTRAIS
União contra o golpismo e pela democracia

O câncer de próstata, tipo mais comum entre os homens, é a causa de morte de 28,6% da população masculina que desenvolve neoplasias malignas. No Brasil, um homem morre a cada 38 minutos devido ao câncer de próstata, segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional do Câncer (Inca).

O que é a próstata?

É uma glândula do sistema reprodutor masculino, que pesa cerca de 20 gramas, e se assemelha a uma castanha. Ela localiza-se abaixo da bexiga e sua principal função, juntamente com as vesículas seminais, é produzir o esperma.

Sintomas:

Na fase inicial, o câncer de próstata não apresenta sintomas e quando alguns sinais começam a aparecer, cerca de 95% dos tumores já estão em fase avançada, dificultando a cura. Na fase avançada, os sintomas são:

- dor óssea;
- dores ao urinar;
- vontade de urinar com frequência;
- presença de sangue na urina e/ou no sêmen.

Fatores de risco:

- histórico familiar de câncer de próstata: pai, irmão e tio;
- raça: homens negros sofrem maior incidência deste tipo de câncer;
- obesidade.

Prevenção e tratamento:

A única forma de

garantir a cura do câncer de próstata é o diagnóstico precoce. Mesmo na ausência de sintomas, homens a partir dos 45 anos com fatores de risco, ou 50 anos sem estes fatores, devem ir ao urologista para conversar sobre o exame de toque retal, que permite ao médico avaliar alterações da glândula, como endurecimento e presença de nódulos suspeitos, e sobre o exame de sangue PSA (antígeno prostático específico). Cerca de 20% dos pacientes com câncer de próstata são diagnosticados somente pela alteração no toque retal. Outros exames poderão ser solicitados se houver suspeita de câncer de próstata, como as biópsias, que retiram fragmentos da próstata para análise, guiadas pelo ultrassom transretal.

A indicação da melhor forma de tratamento vai depender de vários aspectos, como estado de saúde atual, estadiamento da doença e expectativa de vida. Em casos de tumores de baixa agressividade há a opção da vigilância ativa, na qual periodicamente se faz um monitoramento da evolução da doença intervindo se houver progressão da mesma.

Fontes: Agência Brasil
Sociedade Brasileira de Urologia



Assistimos com espanto e indignação as revelações da Polícia Federal sobre a trama golpista que tinha como objetivo nada menos que assassinar o ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, o vice-presidente e ministro da indústria, Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços do Brasil, Geraldo Alckmin, e o próprio presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Mesmo vindo de um grupo político com notória inclinação golpista, autoritária e avessa à democracia, o grau de violência e desumanidade causa espanto. O caso extrapola a definição, já grave, de conspiração política, e avança para o crime organizado e para o terrorismo.

Ainda mais grave quando pensamos que esses elementos estiveram no poder, comandando o governo federal sob a presidência de Jair Bolsonaro, entre 2019 e 2023.

Grave também constatar que essa cultura da barbárie, do desrespeito às normas de convívio social, à Constituição e até da vida contaminou parte da população que se dispõe a atuar como agentes dos golpistas como se viu nos acampamentos pós eleição, queima de ônibus em 12/12/2022, no ataque e depredação aos poderes em 08/01/23 e no ato terrorista contra o STF no dia 13/11/2024, em Brasília.

Os acontecimentos revivem a triste memória do golpe de 1964, que iniciou um regime de terror, com perseguições, repressão, torturas, assassinatos, arrocho salarial e aumento da dívida externa.

É preciso fortalecer o STF, os órgãos de justiça e as regras eleitorais. Fortalecer, sobretudo, o projeto nacional de desenvolvimento, com inclusão social, geração de empregos de qualidade e com direitos, engajando cada vez mais a população em um permanente aperfeiçoamento do Estado Democrático de Direito.

É preciso dar celeridade as investigações para conhecer a extensão do plano de golpe e saber quem são todos os envolvidos. É preciso punir de forma exemplar



para liquidar a escalada autoritária daquelas que não aceitaram perder as eleições.

Sem anistia aos golpistas!

A democracia, reconquistada a duras penas em 1985, e a Constituição de 1988 devem ser cultivadas a cada dia.

Democracia, democracia, democracia!

São Paulo, 21 de novembro de 2024

Sérgio Nobre, Presidente da CUT (Central Única dos Trabalhadores)

Miguel Torres, Presidente da Força Sindical

Ricardo Patah, Presidente da UGT (União Geral dos Trabalhadores)

Adilson Araújo, Presidente da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil)

Antonio Neto, Presidente da CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros)

Moacyr Roberto Tesch Auersvald, Presidente da NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores)

José Gozze, Presidente da PÚBLICA, Central do Servidor

Nilza Pereira, Secretária geral da Intersindical Central da Classe Trabalhadora

FELIZ MÊS DE DEZEMBRO 2024 ANIVERSÁRIO

NOME	DIA	NOME	DIA	NOME	DIA
ADALINA ANGELA SILVA PEDROSO	28	ELI FERREIRA DA SILVA	14	MARIA ALZIRA VERONEZ DE MORAES	19
ADERBAL CASTRO QUEIROZ	23	EPAMINONDAS FERREIRA DE OLIVEIRA	01	MARIA CONCEIÇÃO DORILEO FIGUEIREDO	21
ADEVITA GOMES DE ALMEIDA DA SILVA	28	EVANGELISTA PEREIRA BARROS	12	MARIA DOMINGAS GOMES	29
ADILSON BENKE	11	EVERALDO RODRIGUES MOREIRA	26	MARIA ILCE ROCHA	22
ADIR NOEL DE CASTRO SOUZA	24	GORETE DE FATIMA DE OLIVEIRA	03	MARIANNE SILVA CUELLAR	31
AILTON RAIMUNDO DO NASCIMENTO	14	GUMERCINDO FAGUNDES LOPES	10	MARIO GOTARDO	13
ALBINO BARBOSA BATISTA	04	HILMA XAVIER RODRIGUES	05	MIRIAM FRANCA MOREIRA	14
ALFREDO BARROS FILHO	08	INES ANSCHAU XAVIER DE OLIVEIRA	06	MOACIR BORGES	25
ALFREDO RODRIGUES LIMA	14	IRENE ANA CHAGAS	05	NELSON HERGESELL	19
ALFREDO SANTANA DE FIGUEIREDO	12	IVANILDO TEIXEIRA THOMAZ	15	OTILIA DE OLIVEIRA FERREIRA	13
ANA MARIA NATIVIDADE DA SILVA	25	JANETE MARQUES DA CUNHA	14	PAMELA SALES URMANN	21
ANTENOR VIEIRA LACERDA	10	JOANNA DO ESPIRITO SANTO	27	PAOLA MARQUES DA COSTA SANTOS	27
ANTONIO BALBINO BARBOSA	04	JOAO BOSCO NOGUEIRA DE PINHO	12	RAIMUNDA PEREIRA SOARES	22
ANTONIO NARDES DO NASCIMENTO	11	JOAO LUIZ DE OLIVEIRA SANTOS	10	REJANE CRISTINA DE MELO PINTO	23
ARMINDO LOPES LEITE	01	JOAO SILVA LIMA	15	ROSA MARIA DE FRANCA SILVA	31
CRISTIANA INORIO DA SILVA	05	JONILSON NAVARROS ROMÃO	06	ROSANGELA ALVES DA SILVA	07
CYNTHYA PAULA DE JESUS FRAGA	20	JOSE HENRIQUE PEDROSO	28	SANDRA CRISTINA RIBEIRO	21
DIVINA DE OLIVEIRA SANTOS	17	JOSE LUIZ FILHO	14	SILVANA TEIXEIRA AGOSTINHO	04
DOROTHY MAYRON TAUKANE	08	JOSE PRUDENTE DE FREITAS	25	TEREZA LUZ DA COSTA	31
EDSON CARNEIRO GERALDES	07	KARINA APARECIDA DA SILVEIRA COSTA	14	TEREZINHA RODRIGUES SILVA	01
		LARISSA MUSTASSO	01	VALDI RODRIGUES DE SOUZA	03
		LEANDRO DA SILVA ZEILIRGER	14	WALDAIR DIAS DA SILVA	20
		LOIDE BARBOZA DOS SANTOS OLIVEIRA	24	WANDER MARCIO DE ASSIS SOUZA	13
		LUIZ BARBOSA LUZ	28	ZITA ANTONIA GOMES SILVEIRA	17
		LUIZ DA COSTA	29		
		MANOEL DA CONCEICAO ASSIS	08		
		MARCOLINO FAGUNDES DE ARAUJO	13		
		MARCOS ANTONIO F. DE PAULA OLIVEIRA	02		